
Nota de Imprensa

Santander eleito Melhor Banco do Mundo pela revista Euromoney

- A publicação nomeia também a entidade como o Melhor Banco em Portugal, Reino Unido, Polónia, México e Argentina.
- A Euromoney destaca a diversificação geográfica e o modelo de filiais como factores-chave deste reconhecimento.
- “É difícil encontrar um banco que tenha sido capaz de enfrentar melhor que o Santander os desafios superados por Botín e a sua equipa. Os investidores mais astutos seguramente apostarão neles. Voltarão a conseguir”, afirma a revista.

Madrid, 6 de Julho de 2012. A revista Euromoney elegeu o Santander como o Melhor Banco do Mundo pela terceira vez em sete anos. A publicação destacou a capacidade do banco em gerar lucros de forma recorrente, mesmo em momentos económicos difíceis, e a solidez do balanço. A revista atribui isto a “duas razões fundamentais”: a sua diversificação internacional e o seu rácio de eficiência, “o melhor da banca internacional”.

O Santander foi também premiado em cinco dos seus principais mercados: Melhor Banco em Portugal, Melhor Banco no Reino Unido, Melhor Banco na Polónia (Bank Zachodni WBK), Melhor Banco no México e Melhor Banco na Argentina.

O Presidente do Banco Santander, Emilio Botín, que recebeu o galardão ontem à noite em Londres, referiu: “Temos a melhor diversificação geográfica da banca internacional e pretendemos ser o melhor Banco para os nossos clientes nos dez grandes países onde operamos. Seremos muito fortes em capital e liquidez continuará a ser uma prioridade nos próximos anos”.

Botín acrescentou ainda que “nenhum outro banco tem posições de liderança em 10 mercados principais, distribuídos entre emergentes e maduros. Este facto estabiliza os nossos resultados e diversifica os riscos, de modo que mesmo que um país esteja débil, o Grupo mantém-se forte”.

Segundo Alfredo Sáenz, conselheiro delegado de Banco Santander, “este prémio é particularmente importante dada a actual conjuntura económica e financeira. A decisão da Euromoney representa um voto de confiança claro e contundente na gestão e capacidade de execução do Grupo”.

A Euromoney explica na sua edição de Julho que “durante a última década, Emilio Botín e a sua equipa fizeram uma profunda transformação do negócio do Santander, que permitiu à



entidade obter um crescimento e uma rentabilidade extraordinários e constantes, enquanto resistia aos problemas económicos do seu mercado de origem". Também destaca a capacidade de execução do banco quando lhe foi requerido capital durante a crise.

A conceituada publicação salienta que o Santander "demonstra os resultados de um modelo de filiais, em que cada unidade é autónoma em termos de capital e liquidez, e supervisionada localmente. O Santander é um banco de referência em todos os seus mercados principais". Acrescentou: "É difícil encontrar um banco que tenha sido capaz de enfrentar melhor que o Santander os desafios superados por Botín e a sua equipa. Os investidores mais astutos seguramente apostarão neles. Voltarão a conseguir".

A revista Euromoney, fundada em 1969, é reconhecida como líder em informação sobre banca e finanças internacionais. Tem 145.000 leitores em todo o mundo, entre os quais se encontram altos quadros de empresas de mais de 170 países. 30% da sua distribuição concentra-se na Europa Continental, 23% no Reino Unido e 23% EUA. Os seus prémios são uma referência no mundo da banca. Os premiados são seleccionados pelos editores da Euromoney, tendo em conta critérios objectivos como a rentabilidade, crescimento e eficiência, combinados com critérios subjectivos.